

O BRINQUEDO E A PRODUÇÃO DO GÊNERO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE PÓS-ESTRUTURALISTA

Lilian Moreira Cruz

Zenilton Gondim Silva

Marcos Lopes de Souza

Este artigo objetiva analisar o brinquedo como um instrumento na produção do gênero numa concepção pós-estruturalista. Os meninos desde cedo são incentivados a gostar de bola, jogos, carros, enquanto as meninas a brincar de bonecas e de casinha, essas brincadeiras visam disciplinar os corpos e construir a identidade do homem e da mulher com uniformidade moral, sendo adequadas ao padrão tido “ideal” para viver em sociedade, ou seja, o corpo determinará a vida que o sujeito deverá ter (a roupa para vestir, os artefatos que poderá usar, o trabalho a desempenhar, o comportamento a manifestar). E, justamente, pelo brinquedo ser um artefato cultural eivada de relações de poder, logo se diferencia o masculino do feminino, levando em consideração o significado social de ser homem e ser mulher em uma dada cultura, em um dado momento histórico. Neste sentido, este artigo de cunho qualitativo investigará as contribuições do brinquedo para a construção e desconstrução dos gêneros tendo como uma unidade de análise uma escola de Educação Infantil do Município de Jequié-BA e como sujeitos crianças entre 4 e 5 anos. O instrumento de coleta de dados será construído com base na observação-participante durante a realização de duas atividades que permitirão as crianças explorarem brinquedos e falarem sobre o porquê de suas escolhas/manuseios e as informações serão anotadas em diário de campo, sendo em seguida analisadas. Utilizaremos o método da Análise do Discurso (AD) na linha francesa de inspiração foucautiana, que procura mostrar as manifestações de proibições, exclusões, limites, valorizações, liberdades e transgressões relacionadas a uma determinada prática discursiva. Nesta vertente, os discursos estão ligados, em última instância, a uma determinada forma de saber, neste caso, os brinquedos são apropriados de gêneros específicos de masculinidade e feminilidade. Espera-se a contribuição desta pesquisa para discussões que desestabilizem as normatizações de masculinidade e feminilidade evidenciadas nos brinquedos utilizados em nossa cultura.

Palavras-chave: brinquedo, educação infantil, gênero, identidades.